



O POVO DE DEUS

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Ano LIX – Brasília, 19 de maio de 2024 – Nº 33

DOMINGO DE PENTECOSTES, Solenidade

Ano Litúrgico “B” – São Marcos – Cor Litúrgica: Branco – Formulário de Missa – MR – p.378-380

MISSA DO DIA

A.: *Irmãos, recordando hoje o dia de Pentecostes quando o Espírito Santo foi enviado a Igreja nascente, reunida em oração, desejamos que esta Liturgia também renove sua Igreja presente em todo o mundo e aqui convocada e reunida em grande oração. Que Deus renove sua Igreja pelos dons do Espírito Santo e nos ajude a perseverar na fé. De pé, iniciemos a Santa Missa Solene.*

RITOS INICIAIS



1 CANTO DE ABERTURA – L. e M.: *Frei Fabretti, OFM*

1) Vinde Espírito de Deus/ e enchei os corações/ dos fiéis com vossos dons./ Acendei neles o amor/ como um fogo abrasador./ vos pedimos, ó Senhor./ - **R.: E CANTAREMOS ALELUIA!! E A NOSSA TERRA RENOVADA FICARÁ,/ SE VOSSO ESPÍRITO, SENHOR, NOS ENVIAR./** 2) Vós unistes tantas gentes/ tantas línguas diferentes/ numa fé, na unidade./ Pra buscar sempre a verdade/ e servir o vosso Reino/ com a mesma caridade.

2 SAUDAÇÃO INICIAL

P.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T.: AMÉM.

P.: A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T.: BENDITO SEJA DEUS, QUE NOS REUNIU NO AMOR DE CRISTO.

3 ATO PENITENCIAL

P.: No início desta celebração eucarística, peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs. *(Silêncio).*

P.: Tende compaixão de nós, Senhor.

T.: PORQUE SOMOS PECADORES.

P.: Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

T.: E DAI-NOS A VOSSA SALVAÇÃO.

P.: Deus, Todo-Poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: AMÉM.

P.: Kýrie, eléison.

T.: KYRIE, ELÉISON.

P.: Christe, eleison

T.: CRISTE, ELÉISON.

P.: Kýrie, eléison.

T.: KYRIE, ELÉISON.

4 HINO DO GLÓRIA – Glória...

5 COLETA

P.: OREMOS: (Silêncio). Ó Deus, que pelo mistério da festa de hoje santificais vossa Igreja inteira, em todos os povos e nações, derramai por toda a extensão do mundo os dons do vosso Espírito Santo, e realizai agora, no coração dos que creem em vós, as maravilhas que operastes no início da pregação do Evangelho. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

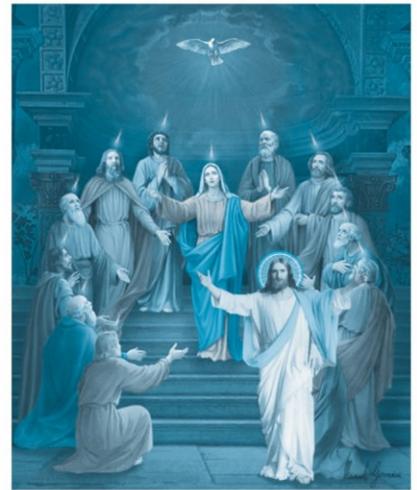
LITURGIA DA PALAVRA



A.: *Pela força do Espírito Santo, a Igreja continua anunciando a Palavra salvífica a todos os povos. Ouçamos as leituras de hoje.*

6 PRIMEIRA LEITURA – At 2,1-11 Leitura dos Atos dos Apóstolos.

¹Quando chegou o dia de Pentecostes, os discípulos estavam todos reunidos no mesmo lugar. ²De repente, veio do céu um barulho como se fosse uma forte ventania, que encheu a casa onde eles se encontravam. ³Então apareceram línguas como de fogo que se repartiram e pousaram sobre cada um deles. ⁴Todos ficaram cheios do Espírito Santo e começaram a falar em outras línguas, conforme o Espírito os inspirava. ⁵Moravam em Jerusalém judeus devotos, de todas as nações do mundo. ⁶Quando ouviram o barulho, juntou-se a multidão, e todos ficaram confusos, pois cada um ouvia os discípulos falar em sua própria língua. ⁷Cheios de espanto e admiração, diziam: “Esses homens que estão falando não são todos galileus?” ⁸Como é que nós os escutamos na nossa própria língua? ⁹Nós que somos par-



tos, medos e elamitas, habitantes da Mesopotâmia, da Judeia e da Capadócia, do Ponto e da Ásia, ¹⁰da Frígia e da Panfília, do Egito e da parte da Líbia próxima de Cirene, também romanos que aqui residem; ¹¹judeus e prosélitos, cretenses e árabes, todos nós os escutamos anunciarem as maravilhas de Deus na nossa própria língua!” Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

7 SALMO RESPONSORIAL – Do Salmo 103/104

R.: ENVIAR O VOSSO ESPÍRITO, SENHOR, E DA TERRA TODA A FACE RENOVAI!!

1) Bendize, ó minha alma, ao Senhor! Ó meu Deus e meu Senhor, como sois grande! Quão numerosas, ó Senhor, são vossas obras: encheu-se a terra com as vossas criaturas! 2) Se tirais o seu respiro, elas perecem e voltam para o pó, de onde vieram; enviais o vosso Espírito e renascem e da terra toda a face renovais. 3) Que a glória do Senhor perdure sempre e alegre-se o Senhor em suas obras, hoje seja-lhe agradável o meu canto, pois o Senhor é minha grande alegria!

8 SEGUNDA LEITURA – 1Cor 12,3^b-7.12-13

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios.

Irmãos: ^{3b}Ninguém pode dizer: Jesus é o Senhor, a não ser no Espírito Santo. ⁴Há diversidade de dons, mas um mesmo é o

Espírito. ⁵Há diversidade de ministérios, mas um mesmo é o Senhor. ⁶Há diferentes atividades, mas um mesmo Deus que realiza todas as coisas em todos. ⁷A cada um é dada a manifestação do Espírito em vista do bem comum. ¹²Como o corpo é um, embora tenha muitos membros, e como todos os membros do corpo, embora sejam muitos, formam um só corpo, assim também acontece com Cristo. ¹³De fato, todos nós, judeus ou gregos, escravos ou livres, fomos batizados num único Espírito, para formarmos um único corpo, e todos nós bebemos de um único Espírito. Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

9 SEQUÊNCIA

1) Espírito de Deus,/ enviai dos céus/ um raio de luz! 2) Vinde, Pai dos pobres,/ dai aos corações/ vossos sete dons. 3) Consolo que acalma,/ hóspede da alma,/ doce alívio, vinde! 4) No labor descanso,/ na aflição remanso,/ no calor aragem. 5) Enchei, luz bendita,/ chama que crepita,/ o íntimo de nós! 6) Sem a luz que acode,/ nada o homem pode,/ nenhum bem há nele. 7) Ao sujo lavaí,/ ao seco regai,/ curai o doente. 8) Dobrai o que é duro,/ guiai no escuro,/ o frio aquecei. 9) Dai à vossa Igreja,/ que espera e deseja,/ vossos sete dons. 10) Dai em prêmio ao forte/ uma santa morte,/ alegria eterna. Amém.

10 ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

R.: ALELUIA, ALELUIA, ALELUIA! - V.:

Vinde, Espírito Divino e enchei com vossos dons os corações dos fiéis! Acendei neles o amor como um fogo abrasador!

11 EVANGELHO – Jo 20,19-23

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.

P.: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR!

P.: ¹⁹Ao anoitecer daquele dia, o primeiro da semana, estando fechadas, por medo dos judeus, as portas do lugar onde os discípulos se encontravam, Jesus entrou e, pondo-se no meio deles, disse: “A paz esteja convosco”. ²⁰Depois dessas palavras, mostrou-lhes as mãos e o lado. Então os discípulos se alegraram por verem o Senhor. ²¹Novamente, Jesus disse: “A paz esteja convosco. Como o Pai me enviou, também eu vos envio”. ²²E depois de ter dito isso, soprou sobre eles e disse: “Recebei o Espírito Santo. ²³A quem perdoardes os pecados, eles lhes serão perdoados; a quem

não os perdoardes, eles lhes serão retidos”. Palavra da Salvação.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR!

12 HOMILIA

13 SÍMBOLO NICENO-CONSTANTINOPOLITANO

Creio em um só Deus, Pai Todo-Poderoso, criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por Ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para nossa salvação desceu dos céus (*faz-se inclinação nas palavras destacadas*) e se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria, e se fez homem. Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: Ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja, uma, santa, católica e apostólica. Professo um só batismo para remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. AMÉM.

14 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P.: Neste dia santo de Pentecostes, oremos a Deus Pai Onipotente, para que envie o Espírito Santo a fim de renovar toda a Igreja, dizendo confiantes: Enviai, Senhor, o vosso Espírito.

T.: ENVIAI, SENHOR, O VOSSO ESPÍRITO!

1) Pela Igreja, presente em toda a terra, para que proclame as maravilhas do amor de Deus em todas as línguas, culturas e nações, oremos:

T.: ENVIAI, SENHOR, O VOSSO ESPÍRITO!

2) Senhor, Vós que tudo renovais pelo Vosso Espírito, concedei saúde aos doentes, alegria aos tristes, esperança aos desanimados e acolhei os falecidos na eternidade, oremos:

T.: ENVIAI, SENHOR, O VOSSO ESPÍRITO!

3) Impulsionai, Senhor, os jovens crismandos de nossa paróquia no caminho da fé, a fim de que testemunhem a alegria do Evangelho a todas as pessoas, oremos:

T.: ENVIAI, SENHOR, O VOSSO ESPÍRITO!

4) Por cada pessoa que faz o bem e ama a justiça, que trabalha em favor da paz, e por todos nós aqui reunidos como comunidade de fé para que o Espírito Santo torne mais firme a nossa esperança, oremos:

T.: ENVIAI, SENHOR, O VOSSO ESPÍRITO!
(*Preces Espontâneas*):

P.: Deus eterno e Todo-Poderoso, que enviastes aos corações dos vossos fiéis o Espírito Santo no dia de Pentecostes, tornai-nos testemunhas do Evangelho e das maravilhas que realizastes em favor do gênero humano. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

LITURGIA EUCARÍSTICA



15 APRESENTAÇÃO DOS DONS – L.: Thomas Filho | M.: Fr. Fabreti, OFM

1) Ó Pai, que pelo Espírito, dás vida e santidade a toda criatura, recebe, que te agrade,/ a oferta que fazemos, o nosso vinho e pão: esforço que fizemos e dom de tua mão. - **R.: TRANSFORMA A NOSSA OFERTA, NO DOM DO FILHO TEU, E OS PASSOS DO TEU POVO/ EM LUZ QUE SE ACENDEU.** 2) Ó Pai, que pelo Espírito, em rios de água viva transformas nossa sede, recebe, sem esquivo,/ a oferta que trazemos, o nosso vinho e pão sinais do compromisso, plantar um mundo irmão. 3) Ó Pai, que pelo Espírito, nos fazes renascer e tudo nos ensinas, recebe, com prazer/ a oferta que trazemos, o nosso vinho e pão: firmeza dos que aprendem a força do perdão.

16 **P.:** Orai, irmãos e irmãs para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai Todo-Poderoso.

T.: RECEBA O SENHOR POR TUAS MÃOS ESTE SACRIFÍCIO, PARA GLÓRIA DO SEU NOME, PARA NOSSO BEM E DE TODA A SUA SANTA IGREJA.

17 SOBRE AS OFERENDAS

P.: Concedei, nós vos pedimos, Senhor, que, conforme a promessa do vosso Filho, o Espírito Santo nos revele mais abundantemente o mistério deste sacrifício e nos manifeste toda a verdade. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

18 ORAÇÃO EUCARÍSTICA I (MR - p. 523)

Prefácio: O Mistério de Pentecostes. (MR - p.379)

P.: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e Todo-Poderoso. Pois, para levar à plenitude o mistério pascal, derramastes hoje o Espírito Santo sobre aqueles que, em comunhão com vosso Filho Unigênito, se tornaram vossos filhos e filhas por adoção. É ele que, no início da Igreja nascente, infundiu em todos os povos o conhecimento do verdadeiro Deus e reuniu as diversas línguas na profissão de uma só fé. Por isso, transbordando de alegria pascal, a humanidade toda exulta. Mas também as forças do alto e os angélicos poderes proclamam sem fim o hino da vossa glória, cantando *(dizendo)* a uma só voz:

T.: SANTO, SANTO, SANTO...

P.: Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, suplicantes, vos rogamos e pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que aceiteis e abençoeis † estes dons, estas oferendas, este sacrifício puro e santo, que oferecemos, antes de tudo, pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra, em comunhão com vosso servo o Papa Francisco, o nosso Bispo Paulo Cezar, e todos os que guardam a fé católica que receberam dos Apóstolos.

T.: ABENÇOAÍ NOSSA OFERENDA, Ó SENHOR!

P.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fé e a dedicação ao vosso serviço. Por eles nós vos oferecemos e também eles vos oferecem este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces, Deus eterno, vivo e verdadeiro, para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

T.: LEMBRAI-VOS, Ó PAI, DOS VOSSOS FILHOS!

P.: Em comunhão com toda a Igreja, celebramos o dia santíssimo de Pentecostes em que o Espírito Santo, em línguas de fogo, se manifestou aos Apóstolos. Veneramos em primeiro lugar a memória da Mãe de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo, a gloriosa sempre Virgem Maria, a de seu esposo São José, e também a dos Santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André, (Tiago e João, Tomé, Tiago e Filipe, Bartolomeu e Mateus, Simão e Tadeu, Lino, Cleto, Clemente, Sisto, Cornélio e Cipriano, Louren-

ço e Crisógono, João e Paulo, Cosme e Damião) e a de todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

T.: EM COMUNHÃO COM VOSSOS SANTOS VOS LOUVAMOS!

P.: Aceitai, ó Pai, com bondade, a oblação dos vossos servos e de toda a vossa família; dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação eterna e acolhei-nos entre os vossos eleitos. Dignai-vos, ó Pai, aceitar, abençoar e santificar estas oferendas; recebei-as como sacrifício espiritual perfeito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de vosso amado Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

T.: ENVIAÍ O VOSSO ESPÍRITO SANTO!

P.: Na véspera de sua paixão, ele tomou o pão em suas santas e veneráveis mãos, elevou os olhos ao céu, a vós, ó Pai Todo-Poderoso, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu o pão e o deu a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS”.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou este precioso cálice em suas santas e veneráveis mãos, pronunciou novamente a bênção de ação de graças e o deu a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM”.

Mistério da fé!

T.: ANUNCIAMOS, SENHOR, A VOSSA MORTE E PROCLAMAMOS A VOSSA RESSURREIÇÃO. VINDE, SENHOR JESUS!

P.: Celebrando, pois, a memória da bem-aventurada paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício puro, santo e imaculado, Pão santo da vida eterna e Cálice da perpétua salvação. Recebei, ó Pai, com olhar benigno, esta oferta, como recebestes os dons do justo Abel, o sacrifício de nosso patriarca Abraão e a oblação pura e santa do sumo sacerdote Melquisedeque.

T.: ACEITAI, Ó SENHOR, A NOSSA OFERTA!

P.: Suplicantes, vos pedimos, ó Deus onipotente, que esta nossa oferenda seja levada à vossa presença, no altar do céu, pelas mãos do vosso santo Anjo, para que todos nós, participando deste altar pela comunhão do santíssimo Corpo e Sangue do vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

T.: O ESPÍRITO NOS UNA NUM SÓ CORPO!

P.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas que nos precederam com o sinal da fé e dormem o sono da paz. A eles, e a todos os que descansam no Cristo, concedei o repouso, a luz e a paz.

T.: CONCEDEI-LHES, Ó SENHOR, A LUZ ETERNA!

P.: E a todos nós pecadores, que esperamos na vossa infinita misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé, (Inácio, Alexandre, Marcelino e Pedro, Felicidade e Perpétua, Águeda e Luzia, Inês, Cecília, Anastácia) e de todos os vossos Santos. Por Cristo, nosso Senhor.

P.: Por ele não cessais de criar, santificar, vivificar, abençoar estes bens e distribuí-los entre nós. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai Todo-Poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

19 RITO DA COMUNHÃO

20 CANTO DE COMUNHÃO – L.: 1Cor

12,7 e Sl 103 | M.: Pe. José Weber, SVD

R.: CADA UM RECEBE O DOM DO ESPÍRITO SANTO/ TENDO EM VISTA A UTILIDADE E O BEM DE TODOS. (Bis/

1) Bendize, ó minha alma ao Senhor! Ó meu Deus e meu Senhor como sois grande/ de majestade e esplendor vos revestis e de luz vos envolvi como num manto! 2) Estendeis qual uma tenda o firmamento, construís vosso palácio sobre as águas;/ dos ventos fazeis vossos mensageiros, do fogo e chama fazeis vossos servidores./ 3) Fazeis brotar em meio aos vales as nascentes que passam serpeando entre as montanhas;/ dão de beber aos animais todos do campo, e os da selva nelas matam sua sede./ 4) Quão numerosas, ó Senhor, são vossas obras e que sabedoria em todas elas! Encheu-se a terra com as vossas criaturas, bendize, ó minha alma, ao Senhor!

21 DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: *(Pausa).* Ó Deus, que enriqueceis a Igreja com os bens do céu, conservai-a em vossa graça, para que o dom do alto, o Espírito Santo, nela continue sendo sua força, e o alimento espiritual que recebemos aperfeiçoe em nós a obra da redenção. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

RITOS FINAIS

22 BREVES AVISOS

23 BÊNÇÃO SOLENE (MR - p.380)

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Arcebispo: D. Paulo Cezar Costa. Revisor Geral: Pe. Paulo Alves; Repertório Musical: Pe. Justino Silva, OSB; Preces: Diácono Marcos Soares; Revisores da Palavra do Pastor: Sandra P. e Oliveira e Bráulio de Oliveira; Diagramação e Ilustração: Ton Vieira; Informes e Distribuição: Fernanda Alcântara; Gráfica: Inconfidência. Texto Conforme a 3ª Edição do Missal Romano ©Amministracione del Patrimonio della Santa Sede Apostólica e ©Dicastero per la Comunicazione – Libreria Editrice Vaticana. Tradução pertence à ©Conferência Nacional dos Bispos do Brasil.

Todos os direitos reservados. Contato: opovodedeusdf@gmail.com

INFORME DINÂMICO

CORPUS CHRISTI

Data: 30/Maio/2024.

Horário: 17h.

Local: Esplanada dos Ministérios – Brasília - DF

Animação com banda católica a partir das 14h45.

Santa Missa – 17h.

Procissão após a Missa.

Traga a sua vela!

DOAÇÕES: festasarquidiocesanas@arquidiocesedebrasil.org.br (PIX)



FÓRUM SOCIAL PERMANENTE (1º Semestre 2024)

Venha participar deste debate sobre a Saúde com a Igreja e a Sociedade, representada por seus diversos atores!

• **VICARIATO NORTE:** Data: 31/Maio/2024.

Local: Paróquia Divino Espírito Santo – Planaltina. Horário: 19h30.

• **VICARIATO SUL:** Data: 28/Junho/2024.

Local: Paróquia Imaculado Coração de Maria – Taguatinga Norte. Horário: 19h30.

• **VICARIATO LESTE:** Data: 05/Julho/2024.

Local: Paróquia Nossa Senhora das Dores – Samambaia. Horário: 19h30.

FORMAÇÃO ARQUIDIOCESANA SOBRE A DOCTRINA SOCIAL DA IGREJA

Início do Curso: 08/Junho/2024.

Horários: Das 08h30 às 12h.

Local: Auditório Cardeal José Freire Falcão (Cúria Metropolitana – Esplanada dos Ministérios – Brasília - Distrito Federal).

Inscrições: <https://arqbrasil.org.br/>

Vagas limitadas! Inscrições até o dia 03/Junho/2024.

FIQUE POR DENTRO DAS NOTÍCIAS DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Acesse nosso portal e siga nossas redes sociais

www.arqbrasil.org.br

Arquidiocese de Brasília @arqbrasil

Arquidiocese de Brasília - DF



PALAVRA DO PASTOR

A EXPERIÊNCIA DE PENTECOSTES

Dom Paulo Cezar Costa

Cardeal Arcebispo de Brasília

Estamos celebrando a solenidade de Pentecostes. Nesta festa, em que o mundo judaico celebrava o dom da Torá, o cristianismo celebra o dom do Espírito Santo. O texto do Evangelho de São João (Jo 20,19-23) coloca o dom do Espírito como fruto da ressurreição. O ressuscitado sopra sobre os seus e lhes dá o Espírito Santo: “E depois de ter dito isso, soprou sobre eles e disse: Recebei o Espírito Santo” (Jo 20,22). O Espírito tinha conduzido Jesus durante todo o seu ministério; agora, morto e ressuscitado, ele se torna para os seus o doador do Espírito Santo. O Evangelho de São João mostra que Jesus na cruz “entregou o Espírito”. O sopro humano ou *pneuma*, unido ao verbo *paradidomi*, significa que Jesus começou a dar o Espírito já na sua glorificação na cruz. Hipólito, um escritor do terceiro século, sublinha esse aspecto com uma metáfora: como o vaso despedaçado espalha o perfume que contém, assim, Cristo, vaso despedaçado na cruz, doa aquilo que tem, o Espírito Santo. Santo Irineu afirma que, depois da Páscoa, é-nos dada a abundância daquele Espírito recebido por Jesus no batismo do Jordão.

O livro dos Atos dos Apóstolos narra a experiência que os discípulos viveram em Pentecostes (At 2,1-11) e como essa experiência impactou toda a vida da Igreja. Os apóstolos estão reunidos e, sobre cada um deles, vêm pousar como que línguas de fogo. Todos ficam cheios do Espírito Santo. Os apóstolos experimentam com força a sua ação. Eram medrosos, estavam fechados, com medo dos judeus. O Espírito Santo transforma a realidade dos apóstolos, coloca-os numa posição de saída. O fruto imediato da experiência do Espírito Santo é a pregação sem medo, com pasesia, na qual os apóstolos testemunham o que aconteceu com Jesus de Nazaré, como ele foi morto e como Deus o ressuscitou. O Espírito manifesta a Igreja na sua universalidade. Jesus tinha anunciado o Reino de Deus na Palestina – sua pregação se limitara àquela região. Agora, já em Pentecostes, a Igreja se manifesta na sua universalidade, pois os discípulos falam e cada um os ouve na sua própria língua: o texto de Atos fala de diversas nacionalidades que se encontravam em Jerusalém, as quais escutavam os discípulos anunciarem as maravilhas de Deus na sua própria língua.

O Espírito não fala de si mesmo, ele sempre conduz ao testemunho de Jesus Cristo. Movida pelo Espírito Santo, a Igreja nascente fará com que o Evangelho saia de Jerusalém e chegue até o centro do mundo habitado daquela época: Roma. O Espírito Santo transforma a vida e a situação dos apóstolos. Ele coloca a Igreja nascente numa posição de saída. O livro dos Atos dos Apóstolos mostrará como a Igreja nascente se deixa conduzir pelo Espírito. O Espírito conduz os evangelizadores, indica para onde devem se deixar conduzir, a quem devem pregar, suscita diversidade de carismas, de dons, etc. Tudo isso evidencia a experiência forte que a Igreja das origens fez da ação do Espírito Santo. Hoje, Papa Francisco mostra como é importante a abertura à ação do Espírito; para escutá-lo, porém, é preciso seguimento autêntico de Jesus Cristo, é preciso espiritualidade, vida de oração. O Espírito é a memória viva de Jesus Cristo para nós na atualidade – escute-mo-lo.